

PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT



ENCAIXE FINANCEIRO DE 7,5 MIL MILHÕES DE EUROS RESULTANTE DO NEGÓCIO PT/TELEFÓNICA DEVE SER APLICADO EM:

- **INVESTIMENTO**
- **PAGAMENTO DA DÍVIDA DO FUNDO DE PENSÕES**
- **MELHORIA DAS CONDIÇÕES SALARIAIS**
- **MELHORIA DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE**

Apesar dos enormes lucros registados nos relatórios de contas do Grupo PT nos últimos anos, alcançados devido a um esforço e profissionalismo colectivo constata-se que:

- **Os trabalhadores têm vindo sucessivamente a perder poder de compra.** (ou com aumentos inferiores ao nível de inflação constatado anualmente em anos anteriores e em 2010, ou alguns mesmo com congelamento de salários há uns anos, aqueles que se encontram fora da tabela salarial e o ano passado todos os que excediam 1350€).
- **Têm vindo a piorar os benefícios na área da prestação de cuidados de saúde pela PT/ACS.** (basta só comparar-se a situação anterior e posterior a 2006).
- **A empresa tem tentado consecutivamente retirar direitos, ou pressionar no sentido da retirada de alguns, do AE PT-C.**

Como é do conhecimento de todos, da diferença do encaixe do negócio entre a PT e a Telefónica e os novos investimentos que a PT pretende efectuar, resulta um activo de 3,75 mil milhões de euros.

Ora, havendo dinheiro, esperamos que a Administração da Grupo PT aproveite a soberba oportunidade para:

1. **Liquidar totalmente o valor em dívida existente nos Fundos de Pensões.**
2. **Implementar urgentes medidas tendentes a melhorar a prestação de cuidados de saúde a cargo da PT ACS;**
3. **Fazer sentir que se preocupa com os trabalhadores, reconheça os seus esforços e profissionalismo, não só com palavras e “palmadinhas nas costas” como o tem feito até à data, mas com actos que na prática o provem;**
4. **Investir no desenvolvimento tecnológico;**

A distribuição de riqueza não pode contemplar unicamente os accionistas e a gestão. Não é só uma questão de ética, **mas sobretudo uma questão de justiça!**

A PAZ SOCIAL, O REFORÇO DA PT-C E DAS EMPRESAS DO GRUPO ASSIM O EXIGEM

Lisboa, 03 de Agosto de 2010

A Plataforma Sindical